

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	14

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	29
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	30
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	31

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	819.407
Preferenciais	0
Total	819.407
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.794.767	1.772.042
1.01	Ativo Circulante	185.939	191.433
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	70.278	32.980
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	70.278	32.980
1.01.02	Aplicações Financeiras	75.676	123.477
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	75.676	123.477
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	75.676	123.477
1.01.03	Contas a Receber	18.916	16.251
1.01.03.01	Clientes	18.916	16.251
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.923	12.492
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.923	12.492
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.363	475
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.363	475
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.783	5.758
1.01.08.03	Outros	6.783	5.758
1.01.08.03.01	Outros Créditos	6.758	5.741
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	25	17
1.02	Ativo Não Circulante	1.608.828	1.580.609
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.683	1.520
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.095	1.385
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.095	1.385
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	588	135
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	588	135
1.02.03	Imobilizado	35.092	37.221
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	35.092	37.221
1.02.04	Intangível	1.568.053	1.541.868
1.02.04.01	Intangíveis	1.568.053	1.541.868

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.794.767	1.772.042
2.01	Passivo Circulante	54.209	63.121
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.198	2.441
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.198	2.441
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.198	2.441
2.01.02	Fornecedores	15.225	18.957
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.225	18.957
2.01.02.01.01	Fornecedores	13.730	18.957
2.01.02.01.03	Fornecedores FIDC	1.495	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.959	4.112
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.959	4.112
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.959	4.112
2.01.05	Outras Obrigações	14.188	14.580
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.777	5.014
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	3.114	3.873
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	663	1.141
2.01.05.02	Outros	10.411	9.566
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	445	0
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	884	537
2.01.05.02.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.643	1.643
2.01.05.02.11	Passivo de Arrendamento	7.439	7.386
2.01.06	Provisões	17.639	23.031
2.01.06.02	Outras Provisões	17.639	23.031
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	17.639	23.031
2.02	Passivo Não Circulante	915.330	876.664
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	834.756	808.399
2.02.01.02	Debêntures	834.756	808.399
2.02.01.02.01	Debêntures	834.756	808.399
2.02.02	Outras Obrigações	42.623	30.081
2.02.02.02	Outros	42.623	30.081
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	28.567	27.067
2.02.02.02.11	Passivo de Arrendamento	14.056	3.014
2.02.04	Provisões	37.951	38.184
2.02.04.02	Outras Provisões	37.951	38.184
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	35.124	35.546
2.02.04.02.06	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	2.827	2.638
2.03	Patrimônio Líquido	825.228	832.257
2.03.01	Capital Social Realizado	819.407	819.407
2.03.01.01	Subscrito	819.407	819.407
2.03.04	Reservas de Lucros	12.850	12.850
2.03.04.01	Reserva Legal	7.518	7.518
2.03.04.10	Orçamento de Capital	5.332	5.332
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.029	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	65.033	125.924
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-52.867	-109.851
3.03	Resultado Bruto	12.166	16.073
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.229	-4.366
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.227	-4.365
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2	-1
3.04.05.01	Outros Despesas/Receitas Liquidadas	-2	-1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.937	11.707
3.06	Resultado Financeiro	-17.676	-14.525
3.06.01	Receitas Financeiras	5.354	8.086
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.030	-22.611
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.739	-2.818
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.710	994
3.08.02	Diferido	3.710	994
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.029	-1.824
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.029	-1.824
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00858	-0,00223

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.029	-1.824
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.029	-1.824

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.993	33.985
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.974	37.274
6.01.01.01	Prejuízo líquido do período	-7.029	-1.824
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	12.583	12.640
6.01.01.04	Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	1.258	0
6.01.01.05	Capitalização de juros	-5.669	-6.298
6.01.01.06	Encargos financeiros sobre debêntures e arrendamentos	26.847	27.588
6.01.01.07	Provisão e atualização para perdas cíveis e trabalhistas	346	343
6.01.01.08	Provisão e atualização monetária da provisão para manutenção	5.163	4.378
6.01.01.09	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	0	4
6.01.01.10	Obrigações com poder concedente	1.320	1.437
6.01.01.11	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-7	0
6.01.01.12	Tributos diferidos	-3.710	-994
6.01.01.14	Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	-5.128	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.981	-3.289
6.01.02.01	Clientes	-2.665	-4.424
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-431	-724
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-888	-960
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-446	-1
6.01.02.05	Outros créditos	-1.017	1.222
6.01.02.06	Fornecedores, FIDC e risco sacado	-3.732	-8.487
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-243	-106
6.01.02.08	Partes relacionadas	-1.245	999
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	847	1.057
6.01.02.10	Pagamento de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	-157	-291
6.01.02.11	Pagamento de provisão para manutenção	-10.977	-580
6.01.02.12	Pagamento de obrigações com poder concedente	-875	-1.419
6.01.02.13	Outras contas a pagar	1.848	10.425
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	34.762	-7.745
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-892	-441
6.02.02	Aquisição de intangível	-17.275	-76.842
6.02.03	Aplicações financeiras	47.801	69.538
6.02.04	Aplicações financeiras - conta reserva	5.128	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.457	-3.356
6.03.02	Pagamento de debêntures e arrendamentos	-2.967	-2.833
6.03.03	Juros pagos sobre debêntures e arrendamentos	-490	-523
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	37.298	22.884
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.980	175.008
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	70.278	197.892

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	819.407	0	12.850	0	0	832.257
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	819.407	0	12.850	0	0	832.257
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.029	0	-7.029
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.029	0	-7.029
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	819.407	0	12.850	-7.029	0	825.228

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	819.407	0	7.574	0	0	826.981
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	819.407	0	7.574	0	0	826.981
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.824	0	-1.824
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.824	0	-1.824
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	819.407	0	7.574	-1.824	0	825.157

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	69.322	130.325
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	52.052	53.480
7.01.02	Outras Receitas	18	16
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	17.252	76.829
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.900	-96.574
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.958	-93.399
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.926	-3.165
7.02.04	Outros	-16	-10
7.03	Valor Adicionado Bruto	29.422	33.751
7.04	Retenções	-12.585	-12.641
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.583	-12.640
7.04.02	Outras	-2	-1
7.04.02.02	Outras receitas (despesas), líquidas	-2	-1
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	16.837	21.110
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.354	8.086
7.06.02	Receitas Financeiras	5.354	8.086
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.191	29.196
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.191	29.196
7.08.01	Pessoal	5.599	4.914
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.153	3.722
7.08.01.02	Benefícios	1.254	1.007
7.08.01.03	F.G.T.S.	192	185
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	563	3.397
7.08.02.01	Federais	-1.810	959
7.08.02.03	Municipais	2.373	2.438
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.058	22.709
7.08.03.01	Juros	8.962	6.625
7.08.03.02	Aluguéis	28	98
7.08.03.03	Outras	14.068	15.986
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.029	-1.824
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.029	-1.824

Comentário do Desempenho

Ecovias Cerrado anuncia os resultados do 1T26

Introdução

Uberlândia – MG, 07 de maio de 2026 - A Ecovias Cerrado anuncia seu resultado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026 (1T26). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2025 (1T25).

* Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Companhia

A Concessionária Ecovias do Cerrado S.A. ("Ecovias Cerrado" ou "Companhia") foi constituída em 14 de outubro de 2019, tendo por objeto social específico, único exclusivo a operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do sistema rodoviário composto pelos trechos da BR-364/365/GO/MG, no trecho do entroncamento com a BR-060 (Jataí/GO) e o entroncamento com a LMG-479 (Contorno Oeste de Uberlândia/MG), bem como a execução e gestão dos serviços delegados, o apoio na execução dos serviços não delegados, a execução e gestão dos serviços complementares, e o apoio na fiscalização e gestão dos serviços complementares prestados diretamente pela Companhia, e está localizada na Rua Sintra, 50, Bairro Granja Marileusa, no município de Uberlândia – MG. O trecho de concessão possui 437 km.

A Companhia assinou o contrato de concessão com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT em 19 de dezembro de 2019, e o termo de Arrolamento e Transferência de Bens em 20 de janeiro de 2020. O prazo de concessão é de 30 anos a partir da assinatura do referido termo.

Destaques operacionais e financeiros

- O volume de tráfego atingiu 8.819 mil veículos equivalentes pagantes no 1T26 (-2,7%).
- A receita líquida atingiu R\$65,0 milhões no 1T26 (-48,4%). A receita líquida ajustada, excluindo a receita de construção, totalizou R\$47,8 milhões no 1T26 (-2,6%).
- O EBITDA ajustado² atingiu R\$23,4 milhões no 1T26 (-15,2%) e a margem EBITDA ajustada², 49,0%.

Destaques (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Volume de tráfego ¹	8.819	9.060	(2,7)%
Tarifa Média (R\$)	5,90	5,90	0,0%
Receita líquida	65,0	125,9	(48,4)%
EBITDA Ajustado ²	23,4	27,6	(15,2)%
Margem EBITDA Ajustada ²	49,0 %	56,2 %	-7,2 p.p.
Capex	34,8	84,2	(58,7)%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção.

Comentário do Desempenho

Análise do resultado

Volume de tráfego

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T26	1T25	Var.
Leves	2.090	2.073	0,8 %
Pesados	6.729	6.987	(3,7) %
Total	8.819	9.060	(2,7)%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego totalizou 8.819 mil veículos equivalentes pagantes no 1T26, redução de 2,7% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Veículos Leves – aumento de 0,8% no 1T26, devido às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados.

Veículos Pesados – redução de 3,7% no 1T26, devido ao atraso da colheita da safra de soja no Centro-Oeste.

Tarifa média

Tarifa média (Em R\$)	1T26	1T25	Var.
Ecovias Cerrado	5,90	5,90	0,0%

A tarifa média por veículo equivalente pagante manteve-se estável no 1T26.

Receita bruta

A receita bruta totalizou R\$69,4 milhões no 1T26, redução de 46,7%, impactada, principalmente, pela redução da receita de construção.

Receita Bruta (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Receitas de Pedágio	52,1	53,5	(2,7) %
Receita de Construção	17,3	76,8	(77,5) %
Total	69,4	130,3	(46,7)%

- **Receita de Pedágio:** redução de 2,7% no 1T26, devido à diminuição do tráfego de veículos pesados.
- **Receita de Construção:** redução de 77,5% no 1T26, devido ao menor volume de obras contratuais no período.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas operacionais

Custos e Despesas Operacionais (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Pessoal	5,6	4,9	13,9 %
Conservação e manutenção	4,5	4,4	1,4 %
Serviços de terceiros	10,1	8,4	20,3 %
Seguros, poder concedente e locações	1,7	1,9	(7,7) %
Outros	2,4	1,8	32,3 %
Custos caixa	24,3	21,4	13,6 %
Depreciação e amortização	12,6	12,6	(0,5) %
Provisão para manutenção	3,9	3,3	18,6 %
Custo de construção de obras	17,3	76,8	(77,5) %
Total	58,1	114,1	(49,1)%

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$58,1 milhões no 1T26 (-49,1%), devido principalmente, à redução dos custos com construção de obras no período. **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$24,3 milhões, aumento de 13,6% em relação ao 1T25.**

EBITDA

O EBITDA ajustado³, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, foi de R\$23,4 milhões no 1T26 (-15,2%) e a margem EBITDA ajustada³ foi de 49,0%.

EBITDA (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Prejuízo líquido	(7,0)	(1,8)	n.m.
Depreciação e amortização	12,6	12,6	(0,5) %
Resultado Financeiro	17,7	14,4	22,9 %
Imposto de renda e contribuição social	(3,7)	(1,0)	n.m.
EBITDA ¹	19,5	24,3	(19,8)%
Provisão para manutenção ²	3,9	3,3	18,6 %
EBITDA Ajustado ³	23,4	27,6	(15,2)%
Margem EBITDA Ajustada ³	49,0 %	56,2 %	-7,2 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$17,7 milhões no 1T26, aumento de R\$3,3 milhões, devido, principalmente, ao incremento dos juros sobre debêntures e pela redução dos juros capitalizados e das receitas de aplicações financeiras.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Juros sobre debêntures	(14,1)	(12,4)	14,0 %
Variação monetária sobre debêntures	(11,1)	(13,5)	(18,2) %
Amortização de custos sobre debêntures	(1,2)	(1,1)	0,8 %
Juros Capitalizados	5,7	6,3	(10,0) %
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(1,3)	(1,1)	15,9 %
Receitas de aplicações financeiras	5,1	7,9	(35,0) %
Outros efeitos financeiros	(0,8)	(0,5)	53,0 %
Total	(17,7)	(14,4)	22,9 %

Prejuízo Líquido

O prejuízo líquido do período totalizou R\$7,0 milhões no 1T26.

Endividamento

A Ecovias Cerrado encerrou março de 2026 com saldo distribuído entre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no montante de R\$146,0 milhões e a dívida bruta (composta por debêntures) de R\$834,8 milhões. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$688,8 milhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado em 5,9x.

Para mais informações sobre o endividamento da Companhia, vide Nota Explicativa 12 das Informações Trimestrais da Companhia.

Endividamento (Em milhões de R\$)	31/03/2026	31/12/2025	Var.
Longo prazo	834,8	808,4	3,3 %
Debêntures	834,8	808,4	3,3 %
Dívida Bruta	834,8	808,4	3,3 %
Caixa e equivalentes de caixa + Aplic. Financeiras	146,0	156,5	(6,7) %
Dívida Líquida	688,8	651,9	5,7 %

Capex

O capex realizado pela Companhia totalizou R\$34,8 milhões no 1T26.

CAPEX (Em milhões de R\$)	Intangível/ Imobilizado	1T26 Custo de Manutenção	Total
Ecovias Cerrado	23,8	11,0	34,8

Notas Explicativas

Concessionária Ecovias do Cerrado S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2026 e de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária Ecovias do Cerrado S.A. ("Ecovias Cerrado" ou "Companhia"), é uma Sociedade de Propósito Específico, foi constituída em 14 de outubro de 2019, e tem por objeto social específico, único exclusivo a operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário composto pelos trechos da BR-364/365/GO/MG, no trecho do entroncamento com a BR-060 (Jataí/GO) e o entroncamento com a LMG-479 (Contorno Oeste de Uberlândia/MG). O Contrato de Concessão com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, assinado em 19 de dezembro de 2019, possui prazo final em 19 de janeiro de 2050. A sede da Companhia está localizada na Rua Sintra, 50, Sala 01, Bairro Granja Marileusa, no município de Uberlândia - MG. As ações da Companhia de titularidade da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. ("ECS"), sendo a controladora final do Grupo EcoRodovias, do qual a Companhia faz parte, a M.g.M.b. Sorgente S.r.l., localizada na cidade de Tortona – Itália. As ações da Companhia não são negociadas em Bolsa de Valores, entretanto, a Companhia possui registro na categoria "B", na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

2 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025"), publicadas no dia 18 de março de 2026 no jornal Diário de Uberlândia e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.gov.br/cvm e www.ecorodovias.com.br.

2.1 Aprovação das Informações trimestrais

Em 06 de maio de 2026, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas demonstrações financeiras.

Os conselheiros têm, na data de aprovação das informações trimestrais, expectativa razoável de que a companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a companhia aplicou a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações trimestrais.

Notas Explicativas

3 NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A Administração da Companhia, avaliou as normas, alterações e interpretações existentes com a adoção inicial em 1º de janeiro de 2026, e concluiu que não tem impacto relevante sobre as informações financeiras da Companhia.

4 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. No período de três meses findo em 31 de março de 2026, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o período social corrente, em relação àquelas detalhadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	1.004	921
Equivalentes de Caixa:		
Fundo de investimento (a)	69.074	29.378
Aplicações automáticas (b)	200	2.681
	<u>70.278</u>	<u>32.980</u>

- (a) Em 31 de março de 2026 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 27,96% aplicações em Certificado de Depósito Bancário e 72,04% aplicações em Cotas de Fundos. (Em 31 de dezembro de 2025 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 19,2% aplicações em Certificado de Depósito Bancário e 80,8% aplicações em Cotas de Fundo.

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remuneradas à taxa de 102,6% em 31 de março de 2026 (102,7% em 31 de dezembro de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Além das modalidades mencionadas acima, a Companhia também possui aplicações automáticas, nas quais os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência, podendo variar de 2% a 100% do CDI. A Companhia mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis.

O aumento na rubrica "caixa e equivalentes de caixa" deve-se principalmente a realocação de valores da rubrica "aplicações financeiras".

Notas Explicativas

6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31/03/2026	31/12/2025
Cotas Fundo - BTG CDB I e CDB Plus (a)	44.461	121.612
Cotas Fundo - FIDC_ECO (b)	1.373	1.865
Cotas Fundo - BTGP Tesouro (a)	29.841	—
	<u>75.675</u>	<u>123.477</u>

- (a) Em 31 de março de 2026, os recursos referem-se as aplicações financeiras em Cotas de Fundo emitido pelo Banco BTG Pactual S.A. (Fundo BTG CDB I e Plus e BTGP Tesouro), remunerado à taxa média ponderada de 102,6% do CDI (102,7% em 31 de dezembro de 2025), vinculado ao fundo de investimento. A referida aplicação possui Liquidez Diária.
- (b) Em 31 de março de 2026, os recursos referem-se as aplicações financeiras em Cotas de Fundo de Direitos Creditórios do Grupo EcoRodovias com gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo FIDC_ECO), remunerado à taxa média ponderada de 102,6% do CDI (102,7% em 31 de dezembro de 2025), vinculado ao fundo de investimento.

No Fundo de Direitos Creditórios (FIDC_ECO), os recursos são utilizados para financiar nossos fornecedores através da antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Fundo FIDC_ECO em troca do recebimento antecipado do título. O Fundo FIDC_ECO, por sua vez, passa a ser o credor da operação e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor na conta do Fundo FIDC_ECO. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Demonstrações Financeiras, no passivo circulante, com a nomenclatura "Fornecedores - FIDC" logo abaixo da rubrica "Fornecedores". Em 31 de março de 2026, o valor antecipado em favor dos fornecedores era de R\$1.495 (R\$- em 31 de dezembro de 2025).

A redução na rubrica "aplicações financeiras" deve-se principalmente a realocação de valores para a rubrica "caixa e equivalentes de caixa".

7 CLIENTES

A composição está assim representada:

	31/03/2026	31/12/2025
Pedágio eletrônico	18.406	15.749
Receitas acessórias	1	—
Outras contas a receber	509	502
	<u>18.916</u>	<u>16.251</u>

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	18.915	16.251
Até 30 dias	1	—
	<u>18.916</u>	<u>16.251</u>

Notas Explicativas

8 DEPÓSITOS JUDICIAIS

A natureza dos depósitos judiciais é:

	31/03/2026	31/12/2025
<u>Natureza</u>		
Cível	516	65
Trabalhista	68	67
Desapropriações	4	3
	<u>588</u>	<u>135</u>

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

9 IMOBILIZADO

	<i>Hardwares</i>	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Taxa anual de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	25,0	
Taxa média ponderada de depreciação - %	12,6	10,7	10,0	25,0	
CUSTO					
SalDOS em 31/12/2025	88.504	5.660	1.807	323	96.294
Adições	854	25	13	—	892
SalDOS em 31/03/2026	89.358	5.685	1.820	323	97.186
DEPRECIACÃO					
SalDOS em 31/12/2025	(56.961)	(1.271)	(748)	(93)	(59.073)
Adições	(2.804)	(152)	(45)	(20)	(3.021)
SalDOS em 31/03/2026	(59.765)	(1.423)	(793)	(113)	(62.094)
RESIDUAL					
Em 31/03/2026	29.593	4.262	1.027	210	35.092
Em 31/12/2025	31.543	4.389	1.059	230	37.221

Em 31 de março de 2026 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de qualquer natureza.

10 INTANGÍVEL

	Contratos de concessão (a)	Intangível em andamento (c)	Softwares de terceiros	Direito de uso - CPC06 (R2)	Total
Taxa anual de amortização - %	—	—	20,0	—	
Taxa média ponderada de amortização - %	(b)	—	10,8	(d)	
CUSTO					
SalDOS em 31/12/2025	1.334.287	252.800	3.688	38.552	1.629.327
Adições	13.157	9.763	24	14.061	37.005

Notas Explicativas

Baixas	—	(1.258)	—	—	(1.258)
Transferências	8.989	(8.989)	—	—	-
Saldos em 31/03/2026	1.356.433	252.316	3.712	52.613	1.665.074

AMORTIZAÇÃO

Saldos em 31/12/2025	(55.716)	—	(2.721)	(29.022)	(87.459)
Adições	(6.522)	—	(100)	(2.940)	(9.562)
Saldos em 31/03/2026	(62.238)	-	(2.821)	(31.962)	(97.021)

RESIDUAL

Saldos em 31/03/2026	1.294.195	252.316	891	20.651	1.568.053
Saldos em 31/12/2025	1.278.571	252.800	967	9.530	1.541.868

- (a) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária. Em 31 de março de 2026, as principais adições nesta rubrica referem-se a: projetos executivos e de adequação, reabilitação e intervenção de pavimentos e sinalização.
- (b) As taxas médias de amortização em 31 de março de 2026 foram de 1,93% a.a. (1,92% a.a. em 31 de março de 2025).
- (c) As principais adições na rubrica "Intangível em Andamento" no ano de 2026 referem-se a: projetos para operação na rodovia como reabilitação e levantamentos de pavimentos e sinalização, consultorias e recuperação de elementos de proteção e segurança
- (d) Amortização realizada conforme prazo do contrato de arrendamentos. As adições referem-se a novos contratos de locações de imóveis, veículos e licenciamento de software.

No período findo em 31 de março de 2026, foram capitalizados R\$5.669 referentes a encargos financeiros (R\$6.298 em 31 de março de 2025) de debêntures vinculados a intangível em andamento.

11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

11.1 Tributos diferidos

	Balanço patrimonial			Resultado	
	31/12/2025	Adições	Baixas	31/03/2026	31/03/2026
Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	703	258	—	961	258
Prejuízo fiscal e base negativa	3.486	7.290	—	10.776	7.290
Provisão para manutenção	19.916	1.755	(3.732)	17.939	(1.977)
Juros capitalizados	(22.720)	(1.927)	66	(24.581)	(1.861)
IR e CS Diferido - Ativo/(passivo)	1.385	7.376	(3.666)	5.095	
Receita (despesas) de IR e CS Diferido					3.710

A Companhia possui em 31 de março de 2026 R\$5.095 no ativo não circulante (R\$1.385 no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2025), e registrou crédito de R\$3.710 de Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do período.

Notas Explicativas

11.2 Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	(10.739)	(2.818)
Alíquota fiscal vigente	34 %	34 %
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota vigente	3.651	958
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Gratificações/PPR diretores	53	44
Despesas indedutíveis	(3)	(2)
Outros	9	(6)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	3.710	994
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.710	994
Alíquota efetiva	34,5 %	31,3 %

12 DEBÊNTURES

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	808.399	722.917
Encargos financeiros (Nota 21)	26.357	27.065
Saldo no fim do período	834.756	749.982

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/03/2026			31/12/2025		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2027	841.743	(6.987)	834.756	816.544	(8.145)	808.399
	841.743	(6.987)	834.756	816.544	(8.145)	808.399

O contrato requer a manutenção de certos índices financeiros ("*covenants*"), que são medidos anualmente, com base nas demonstrações financeiras da controladora Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. A controladora está adimplente com os referidos índices.

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

Notas Explicativas

O contrato de debênture da Companhia possui cláusula restritiva de “*cross default*” que estabelece a antecipação das dívidas na ocorrência do não cumprimento de obrigações contratuais da Companhia e de sua controladora Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. 31 de março de 2026, inexistiu evento de vencimento antecipado de dívida relacionado a esta cláusula restritiva.

13 PASSIVO DE ARRENDAMENTO

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	31/03/2026	31/12/2025
Passivo de arrendamento:	21.495	10.400
Circulante	7.439	7.386
Não circulante	14.056	3.014

A movimentação das informações está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	10.401	20.809
Adições (Nota 10.d)	14.061	-
Encargos financeiros (Nota 21)	490	523
Pagamento principal	(2.967)	(2.833)
Pagamento de juros	(490)	(523)
Total	21.495	17.976

Notas Explicativas

14 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2026, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Contrato				Montantes envolvidos						Outras Informações	
		Data início	Data final	Total	A realizar	Saldo ativo	Saldo passivo	Vencimento	Custo	Despesa	Intangível	Garantias	Posição contratual
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	12/12/2025	30/04/2027	37.381	28.036	—	2.925	Em até 45 dias	2.774	3.040	3.531	N/A	Devedor
Eco050 Concessionária de Rodovias S.A.	Outras Partes Relacionadas	—	—	—	—	13	31	Em até 45 dias	—	—	—	N/A	Devedor
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	—	—	—	—	—	189	Em até 45 dias	—	—	—	N/A	Devedor
Sinelec Brasil Ltda	Outras partes relacionadas	08/01/2025	31/12/2029	1.513	156	—	—	Em até 45 dias	—	—	43	N/A	Devedor
CBB Ind.e Com.de Asfaltos e Engenh.Ltda. TB Transportadora Betumes Ltda.	Outras Partes Relacionadas	01/03/2024	01/06/2027	72.238	5.707	—	627	Em até 45 dias	—	—	2.463	N/A	Devedor
Conc.Ecovias do Araguaia S.A.	Outras Partes Relacionadas	—	—	—	—	—	5	Em até 45 dias	—	—	—	N/A	Devedor
Empr.Conc.de Rodovias do Sul S.A. Ecosul	Outras Partes Relacionadas	—	—	—	—	12	—	Em até 45 dias	—	—	—	N/A	Credor
Total em 31 de março de 2026						25	3.777		2.774	3.040	6.037		
Total em 31 de dezembro de 2025						17	5.014						
Total em 31 de março de 2025						58	8.515		2	2	18		

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

Remuneração dos administradores

Em Assembleia Geral Ordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 1T26 em R\$1.305 (R\$1.807 para o exercício de 2025).

Notas Explicativas**15 PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO**

	31/12/2025	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2026
Constituição da provisão para manutenção	89.409	4.968	—	—	94.377
Efeito do valor presente sobre constituição	(23.984)	(1.093)	—	—	(25.077)
Realização da manutenção	(19.258)	—	(10.977)	—	(30.235)
Ajuste a valor presente - realizações	12.410	—	—	1.288	13.698
	<u>58.577</u>	<u>3.875</u>	<u>(10.977)</u>	<u>1.288</u>	<u>52.763</u>
Circulante	23.031				17.639
Não Circulante	35.546				35.124

16 OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE**16.1 Taxa de fiscalização**

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	—	405
Custo (Nota 20)	1.320	1.437
Pagamento do principal	(875)	(1.419)
Saldo no final do período	<u>445</u>	<u>423</u>

16.2 Outros compromissos relativos a concessão

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de março de 2026, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

	Previsão até o fim da concessão 31/03/2026
<u>Natureza dos custos</u>	
Melhorias na infraestrutura	413.377
Conservação especial (manutenção)	1.376.942
Equipamentos	15.375
Total	<u>1.805.694</u>

Notas Explicativas

17 PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

17.1 Causa prováveis

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	2.456	182	2.638
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(75)	69	(6)
(-) Pagamentos	(94)	(63)	(157)
(+) Atualização monetária	348	4	352
Saldos em 31 de março de 2026	<u>2.635</u>	<u>192</u>	<u>2.827</u>

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

17.2 Causa possíveis

	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	94.786	94.569
Trabalhistas	6.317	2.505
	<u>101.103</u>	<u>97.074</u>

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social e reservas de lucro

Para o período findo em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentou movimentações de capital social e reservas de lucro.

Notas Explicativas**19 RECEITA LÍQUIDA**

	31/03/2026	31/03/2025
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	3.382	4.658
Pedágio por equipamento eletrônico	43.232	43.342
Vale-pedágio	5.417	5.454
Outras	21	26
	<u>52.052</u>	<u>53.480</u>
Receita de construção (a)	17.252	76.829
Receitas acessórias	18	16
Receita bruta	<u>69.322</u>	<u>130.325</u>
Deduções da receita bruta	(4.289)	(4.401)
Receita líquida	<u>65.033</u>	<u>125.924</u>
<u>Deduções</u>		
COFINS (3%)	(1.562)	(1.605)
PIS (0,65%)	(338)	(348)
ISS (2% a 5%)	(2.373)	(2.438)
Abatimentos	(16)	(10)
	<u>(4.289)</u>	<u>(4.401)</u>

(a) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos.

20 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA

	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	5.599	4.914
Conservação e manutenção	4.491	4.429
Serviços de terceiros (a)	10.125	8.414
Seguros	394	353
Poder concedente (Nota 16)	1.320	1.437
Provisão para manutenção (Nota 15)	3.875	3.267
Custo de construção de obras	17.252	76.829
Depreciações e amortizações (Notas 9 e 10)	12.583	12.640
Locação de imóveis e máquinas	28	98
Outros custos e despesas operacionais	2.427	1.835
	<u>58.094</u>	<u>114.216</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	52.867	109.851
Despesas gerais e administrativas	5.227	4.365
	<u>58.094</u>	<u>114.216</u>

Notas Explicativas

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

21 RESULTADO FINANCEIRO

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	5.128	7.893
Atualização monetária depósitos judiciais (Nota 8)	7	—
Outras receitas financeiras	219	193
	<u>5.354</u>	<u>8.086</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures (Nota 12)	(14.141)	(12.400)
Variação monetária sobre debêntures (Nota 12)	(11.059)	(13.516)
Amortização de custos com emissão de debêntures (Nota 12)	(1.157)	(1.148)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção (Nota 15)	(1.288)	(1.111)
Atualização monetária da provisão para contingências diversas (Nota 17)	(352)	(53)
Juros sobre arrendamentos – CPC06 (R2) (Nota 13)	(490)	(523)
Juros Capitalizados	5.669	6.298
Outras	(212)	(158)
	<u>(23.030)</u>	<u>(22.611)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(17.676)</u>	<u>(14.525)</u>

22 PREJUÍZO POR AÇÃO

22.1 Prejuízo básico por ação

O Lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	(7.029)	(1.824)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do prejuízo básico por ação	<u>819.407</u>	<u>819.407</u>
Prejuízo básico por ação das operações continuadas	<u>-0,00858</u>	<u>-0,00223</u>

22.2 Prejuízo diluído por ação

Notas Explicativas

A Companhia não possui dívida conversível em ações, dessa forma, não há diferença do lucro básico apresentado acima.

23 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Índices de endividamento

	31/03/2026	31/12/2025
Dívida (a)	856.251	818.799
Disponibilidade (b)	(70.278)	(32.980)
Dívida líquida	785.973	785.819
Patrimônio líquido (c)	825.228	832.257
Índice de endividamento líquido	0,95	0,94

(a) A dívida é definida como debêntures e passivo de arrendamento, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas 12 e 13.

(b) A disponibilidade é definida como caixa e equivalentes de caixa, conforme detalhado na Nota 5.

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2026 são como segue:

Classificação - Custo amortizado	Saldo Contábil	Valor Justo
Ativos:		
Caixa e equivalentes de caixa (a)	70.278	70.278
Clientes (b)	18.916	18.916
Aplicações financeiras (a)	75.675	75.675
Passivos:		
Fornecedores (b)	13.730	13.730
Fornecedores FIDC (b)	1.495	1.495
Risco sacado (b)	—	—
Debêntures (c)	834.756	892.617
Passivo de arrendamento (d)	21.495	26.442

(a) Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(b) Os saldos das rubricas de "Clientes", "Fornecedores" e "Fornecedores FIDC" possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(c) As debêntures estão registrados ao custo amortizado na data do balanço.

(d) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas de arrendamento.

Notas Explicativas

Gestão de riscos

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$10.842 (R\$8.871 em 31 de dezembro de 2025), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica "Clientes".

a) Risco de liquidez

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos em diante
Debêntures	—	965.873	—	—
Passivo de arrendamento	8.829	4.725	3.078	9.810
	<u>8.829</u>	<u>970.598</u>	<u>3.078</u>	<u>9.810</u>

Análise de sensibilidade

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros de aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	15.331	19.164	22.997
Juros sobre debêntures (b)	Alta do IPCA	(180.794)	(182.874)	(184.959)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(165.463)</u>	<u>(163.710)</u>	<u>(161.962)</u>

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	12,90%	16,13%	19,35%
IPCA (b)	3,96%	4,94%	5,93%

Fonte: Relatório MB Associados – Março/2026

24 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

24.1 Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota 5.

24.2 Informações suplementares

Notas Explicativas

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

24.3 Transações que não envolvem caixa

Nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e de 2025, a Companhia realizou as atividades abaixo destacadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Transação	31/03/2026	31/12/2025
Direito de uso – CPC06 (R2) - Adições	14.061	1.303

25 INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e de receitas acessórias relacionadas a exploração da rodovia e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
Concessionária Ecovias do Cerrado S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária Ecovias do Cerrado S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 8 de maio de 2025, o qual não conteve nenhuma modificação. Os valores correspondentes a 31 de dezembro de 2025, apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 17 de março de 2026, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 7 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Ricardo Faria Gomez
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 218398/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária Ecovias do Cerrado S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ecovias do Cerrado S.A. relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, bem como do relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA, a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que: Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA, e Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

Uberlândia - MG, 07 de maio de 2026.

Alberto Luiz Lodi
Diretor Presidente

Matheus da Silva Pereira Fernandes
Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária Ecovias do Cerrado S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ecovias do Cerrado S.A. relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, bem como do relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA, a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que:

Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA, e

Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

Uberlândia - MG, 07 de maio de 2026.

Alberto Luiz Lodi
Diretor Presidente

Matheus da Silva Pereira Fernandes
Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores